

## CORREIO FLUMINENSE

Reprodução - Senac RJ



Interessados devem se candidatar pelo site do Senac

## Governo e Senac oferecem 1 mil vagas em cursos profissionais

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho e Renda, e o Senac-RJ firmaram parceria para oferecer, ao longo do ano, 1.020 vagas gratuitas em cursos de qualificação profissional nas áreas de beleza e bem-estar para a população de Nova Iguaçu, São João de Meriti, Campo Grande, Madureira e Irajá. A capacitação

acontecerá nas unidades do Senac, e as aulas terão início no dia 24 de abril. Serão seis cursos profissionalizantes, distribuídos em 60 turmas: técnica de manicure e pedicure, cortes masculinos com máquina, técnicas básicas de maquiagem, alongamento de cílios, design de sobancelhas e workshop de tranças.

### Inscrições até 24 de abril

Para se candidatar, os interessados deverão ser moradores das regiões escolhidas, maiores de 16 anos e ter concluído o Ensino Fundamental. As pré-inscrições devem ser realizadas até o dia 24 de abril, pelo link localizado na bio do Instagram (@setrabrj). Haverá uma etapa de

seleção presencial, para validação da inscrição, e os candidatos deverão aguardar a convocação para efetuar a matrícula. Nesta última etapa, será necessário apresentar originais e cópia do RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de escolaridade ou auto-declaração.



Divulgação

Estado registrou 7.089 novas empresas em março

## RJ já conta com 20 mil novas empresas em 2025

Pelo terceiro mês consecutivo, o Rio de Janeiro bateu o recorde de abertura de empresas. Em março, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) registrou 7.089 novos negócios - o maior número de todos os meses de março nos 216 anos da autarquia. Com isso, o primeiro trimestre de 2025 se tornou o melhor

de todos os tempos, com a marca de 22.638 empresas abertas em território fluminense no período. Esse total aumentou 31% em relação ao número alcançado nos três primeiros meses de 2024, quando foram registradas 17.258 novas empresas. Além disso, é 24% maior do que o antigo recorde, de 2022, com 18.246 aberturas.

### Negócios em março

O mês de março também apresentou um significativo aumento em relação aos anos anteriores. O número registrado em 2025 é 20% maior do que o do mesmo período em 2024 (5.910) e 5,6% maior do que o antigo recorde do mês, em 2023 (6.709).

Em janeiro e fevereiro, a Jucerja também registrou recordes de novos negócios. No primeiro mês do ano, o número de novas empresas foi de 7.164. Já em fevereiro, foi registrado o maior número de aberturas de toda a história da Junta Comercial: 8.385.

### Segmentos e cidades

Das 7.089 empresas abertas em março, 6.569 são referentes a constituições. Também estão computadas 430 aberturas de filiais e 90 inscrições de transferência. Entre as principais atividades das novas empresas estão: serviços de escritório, consultórios de psicologia e psicaná-

lise, consultórios médicos e comércio de vestuário. Entre os municípios que mais abriram empresas em 2025 estão o Rio de Janeiro, com 11.497 novos negócios; Niterói, com 1.690; Duque de Caxias, com 838; São Gonçalo, com 778, e Nova Iguaçu, com 663.



Rogério Santana

Governador Cláudio Castro assina o Termo de Compromisso

# Castro anuncia investimentos para segurança hídrica

## Melhorias ambientais também estão em pauta na região que engloba a Bacia do Guandu

O Governo do Rio anunciou, nesta sexta-feira (4), o investimento de R\$ 116 milhões na segurança hídrica do sistema do Guandu, que é responsável pelo abastecimento de mais de 9 milhões de pessoas. As ações previstas visam dobrar o saneamento rural em oito municípios, por meio da segunda fase do programa Sanear Guandu, e ampliar de 34 para 117 os pontos de análise da qualidade e da quantidade de água nos mananciais do Guandu. Além disso, mais R\$ 16 milhões serão destinados à expansão de monitoramento hídrico que impactará a qualidade e segurança dos mananciais do sistema.

Dentre as intervenções em parceria com o Comitê Guandu-RJ na nova etapa, estão também a continuidade ao processo de finalização dos vazadouros de resíduos

na região e a concretização do Rio de Janeiro como estado com o maior monitoramento hídrico do Brasil, um marco histórico.

“Esta é uma agenda que tem permeado todas as nossas cidades. Temos obras de infraestrutura nos 92 municípios, maquinário do Limpa Rio rodando o estado inteiro. Isso demonstra o nosso respeito, e que a iniciativa vai além de uma pauta, é uma agenda que está dando resultado. Esse marco e os novos investimentos são resultados diretos dos esforços do Governo do Estado em universalizar o acesso ao saneamento básico em todo o Rio de Janeiro”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Todos os recursos a serem aplicados têm origem no Fundo Estadual de Recursos Hídricos e foram disponibilizados pelo Instituto Estadual do Ambiente para

o Comitê Guandu-RJ, que repassará o valor aos executores do projeto, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e o Inea.

Dos investimentos previstos, R\$ 60 milhões serão destinados a obras para levar coleta e tratamento adequado de esgoto a 6 mil famílias em áreas rurais de Nova Iguaçu, Queimados, Japeri, Seropédica, Rio Claro, Engenheiro Paulo de Frontin, Miguel Pereira e Vassouras. As residências receberão unidades de tratamento individuais, como fossas biodigestoras. Todo o projeto, que abrangerá 72 áreas da Bacia Hidrográfica do Guandu, visa melhorar a qualidade e a disponibilidade hídrica da população abastecida na região.

“A parceria do Governo do Estado com os municípios tem sido essencial para executarmos, de for-

ma simultânea, todas essas intervenções que já trazem resultados muito positivos para a população fluminense. O saneamento básico e a qualidade ambiental são direitos fundamentais a todos os seres humanos”, afirmou o Secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi.

O Sanear Guandu é um programa voltado para as regiões periurbanas dos municípios, e foi idealizado por meio de um diagnóstico das necessidades de esgotamento sanitário dessas áreas dos 15 municípios da região. Trata-se da maior iniciativa de esgotamento sanitário em áreas não urbanas do país, beneficiando mananciais que abastecem cerca de 10 milhões de pessoas. Os lançamentos aconteceram durante as comemorações dos 23 anos do Comitê do Guandu no Palácio Guanabara.

### Monitoramento

O Governo do Estado lançou também o Observatório da Bacia do Guandu, iniciativa que irá implementar a mais completa e eficaz rede de monitoramento hídrico do país com 83 novas estações e sensores. A expansão irá otimizar a garantia de qualidade e quantidade de água nos mananciais do sistema responsável por abastecer mais de 9 milhões de pessoas no estado do Rio de Janeiro.

Com os novos equipamentos, serão 117 pontos de monitoramento na bacia. A expectativa é que, a partir das instalações, sejam gerados novos dados sistemáticos para auxiliar os atores e antes que têm responsabilidade ou ação sob a gestão de recursos hídricos.

Após a atualização, o Estado do Rio de Janeiro irá dobrar a indicação mínima da Organização Meteorológica Mundial de pontos por área e será o estado com o maior e mais denso monitoramento hídrico do Brasil. O projeto será executado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

## Estado de olho na violência infantojuvenil

Ouvir para acolher e prevenir. Essa é a proposta do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, que vai implementar o programa “A Voz da infância”, para ajudar professores, além de outros profissionais da comunidade escolar, a identificar vítimas ou testemunhas de violência. A ideia do projeto é viabilizar locais de escuta para crianças e adolescentes dentro de escolas públicas municipais a partir de uma parceria com prefeituras nas diversas regiões do estado. A expectativa é que o programa comece a funcionar ainda no primeiro semestre de 2025 em Belford Roxo, Mangaratiba, Paraty e Rio das Flores.

“O Governo do Estado tem o compromisso de garantir que nenhuma criança ou adolescente sofra em silêncio. Com o programa, conseguimos criar uma rede de proteção ainda mais eficiente, que se inicia na escola, local que passam a maior parte do dia. A comunidade escolar será aliada nesta missão de identificar e prevenir a violência infanto-juvenil”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Para a execução do programa, profissionais da educação serão capacitados por equipes da secretaria para identificar sinais e indicadores de violência infantil, para que possam acionar, caso necessário, uma equipe técnica (psicólogos e assistentes sociais) do município para a realização da escuta especializada na própria escola onde a criança estuda. O serviço será levado para dentro do ambiente escolar para detecção mais rápida de sinais da violência, para que se possa agir de modo mais eficiente.

“Estamos trabalhando em sintonia com diversas prefeituras neste projeto porque entendemos a importância de estarmos ampliando essa oferta da escuta especializada, e assim evitando novas vítimas, ou oferecendo o suporte imediato para crianças e adolescentes. É um trabalho de prevenção aliado ao acolhimento”, destacou a secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Rosângela Gomes.

### Escuta especializada

A escuta especializada é um dos principais mecanismos de proteção a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. É um procedimento de entrevista sobre a situação de violência, feito por um profissional especializado da rede de proteção, em local acolhedor e com privacidade, onde crianças e adolescentes são assistidos por assistentes sociais e psicólogos especializados.

De acordo com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, dados de 2021 mostram que cerca de 81% dos casos de violência contra crianças e adolescentes ocorrem dentro de casa. Por isso, é importante tratar essa temática como prioridade.

“O maior índice de violência contra a criança e adolescente é intrafamiliar. Sabemos que a realidade dessa violência acontece dentro de casa. E muitas vezes, o professor passa mais tempo com a criança na escola do que a família dentro de casa. Então, capacitar esse educador para essa realidade é um grande passo para alcançar essa criança e conseguir uma medida protetiva de urgência”, disse o subsecretário de Estado da Criança e Adolescente, Arthur Souza.



Divulgação

Exposições, oficinas, rodas de conversa na programação

## Sesc RJ faz alerta ao uso excessivo de telas e a saúde mental

Em alusão ao Dia Mundial da Saúde, celebrado em 7 de abril, o Sesc RJ realiza, entre os dias 4 e 26 de abril, ações com foco nos impactos do uso excessivo de telas na saúde mental. A programação se inicia em Nova Friburgo e segue para Campos dos Goytacazes, São João de Meriti e Niterói – sempre nas unidades do Sesc e com entrada gratuita.

A agenda inclui atividades educativas, culturais e de bem-estar voltadas à promoção da saúde mental e ao estímulo de hábitos saudáveis, como exposições, rodas de conversa, oficinas, práticas corporais, terapias integrativas e intervenções artísticas. O objetivo é chamar a atenção dos participantes para os efeitos dos dispositivos eletrônicos na saúde e para a importância do autocuidado físico e emocional.

Em Campos dos Goytacazes, dias 10 e 11, serão realizadas oficinas e intervenções que integram saúde, nutrição e bem-estar emocional. A oficina “Alimento é Vida” convida à reflexão sobre a relação entre alimentação e saúde mental, enquanto a intervenção artística “Escrita Terapêutica” propõe a expressão das emoções por meio da escrita. Completam

a programação sessões de massoterapia e uma oficina de óleos essenciais, com foco no relaxamento e no equilíbrio corporal.

Em São João de Meriti, o Sesc realiza, dia 11/4, a Feira de Saúde e Bem-Estar 2025, com uma programação dedicada ao conceito de saúde integral. Ao longo do dia, o público poderá participar de palestras, painéis e workshops que abordam a relação entre corpo, mente e espírito, além de estratégias para lidar com os desafios emocionais da vida moderna. As atividades práticas incluem alongamento, meditação e exercícios físicos, promovendo momentos de relaxamento e conscientização sobre hábitos saudáveis.

A unidade de Niterói oferece, nos dias 25 e 26, oficinas e práticas voltadas ao equilíbrio emocional e ao bem-estar mental. A agenda será composta por orientações para o preparo de infusões com ervas e escaldas-pés, confecção de cartões terapêuticos, produção de quadrinhos voltados à expressão emocional e técnicas de relaxamento como auriculoterapia e home spray. São ações que aliam saberes populares, criatividade e autocuidado.